

Saberes docentes de professores alfabetizadores: domínios para auto avaliação docente.



Ana Paula Barbosa Colvero
Ana Carla Hollweg Powaczuk



PPPG
Programa de Pós-Graduação em
Políticas Públicas e Gestão Educacional



CARA PROFESSORA

Este material apresenta um instrumento desenvolvido sobre os domínios para a autoavaliação docente das práticas pedagógicas de alfabetização. Foi construído colaborativamente a partir de encontros dialógicos entre professoras alfabetizadoras na rede municipal de ensino do município de Santa Maria. O instrumento, dirigido a professores alfabetizadores, é resultado da pesquisa aplicada e implicada desenvolvida no Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - Mestrado em Educação. O estudo vincula-se ao grupo de pesquisa Grupo de Pesquisa Práticas e Formação para Docência: educação básica e superior (GPDOC), coordenado pela professora Dr^a. Ana Carla Hollweg Powaczuk.



AUTOAVALIAÇÃO: A VALIDAÇÃO E ELABORAÇÃO DOS SABERES DOCENTES

A alfabetização almejada é aquela capaz de promover a apropriação do ler e do escrever permitindo que os sujeitos intervenham no mundo criticamente, favorecendo aos diferentes estudantes o reconhecimento de que podem recorrer aos textos para buscar respostas para os problemas do seu cotidiano, encontrar informações para compreender aspecto do mundo e que são objeto de suas preocupações.

Construir uma prática de alfabetização que atenda a esta perspectiva, exige dos professores a instauração de processos reflexivos que favoreçam a autoavaliação acerca das ações desenvolvidas no dia a dia do trabalho com os estudantes. De acordo Gauthier (1998) falar de exercício, de trabalho e de reflexão sobre a ação docente coloca em evidência a necessidade de praticar habilidades específicas de refletir sobre a própria ação a fim de qualificar o trabalho docente.



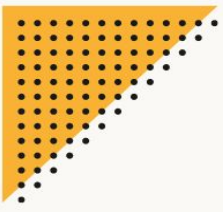
O docente possui um saber experiencial e prático muito rico, que ao ser analisado e reconhecido impulsiona o protagonismo docente.

Para tanto, o processo de elaboração de experiências vivenciadas pelos professores se configura como um dispositivo para a construção e reconstrução dos saberes da docência, fazendo-se necessário sobretudo uma prática reflexiva que promova mudanças e transformações (TARDIF, 2014, GARCIA, 2015, GAUTHIER, 2006)

É no cotidiano da sala de aula que os saberes são validados e reconstruídos, desafiando a auto reflexão da permanente prática. Com isso, a autoavaliação é fundamental para enriquecer as práticas docentes. Um processo que exige um caminho de reflexão sobre a ação e transcendência do cotidiano. O professor por meio da autoavaliação, pode debruçar-se sobre o trabalho pedagógico desenvolvido e identificar suas qualidades e potencialidades de educador/a, assim como, verificar suas lacunas e necessidades formativas (MORAES, 2014)

Assim, apresentamos no instrumento um conjunto de domínios considerados importantes por professoras alfabetizadoras experientes para impulsionar a prática exitosa de alfabetização dos estudantes. Cada uma dos domínios e princípios estão indicados com a possibilidade de registro, considerando a frequência de que ocorrem ou não em suas práticas pedagógicas.



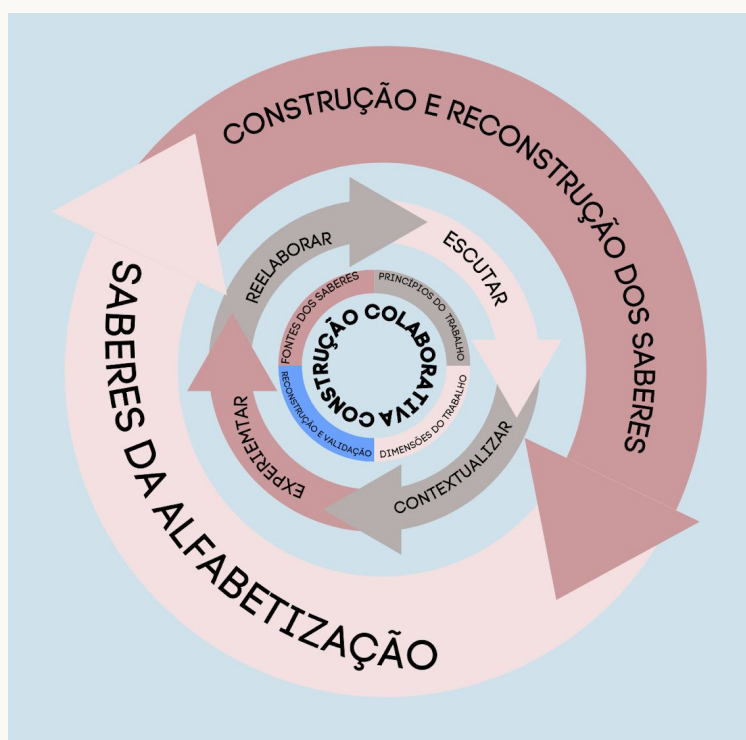


Logo, a ideia é que os professores possam utilizar como um recurso para favorecer a análise sobre o que vem sendo contemplado em suas práticas, bem como do que precisa ser foco de maior investimento. Para tanto, a proposta é que os professores respondam e periodicamente o instrumento de forma a subsidiar a análise e o redimensionamento das práticas de alfabetização, impulsionando a auto formação e profissionalização docente.

Sugerimos que a análise e a reflexão possa ser compartilhada com outros professores, colegas de profissão, pois o processo de reflexão compartilhada alicerçada sobre o fazer pedagógico possibilita a ativação do pensamento docente. Essa possibilidade de reflexão permite a tessitura de ideários que vão se redesenhando de forma compartilhada, criando-se uma rede de interações que vai sendo produzida, à medida que os professores têm a oportunidade de confrontarem seus saberes e fazeres, favorecendo assim, o processo de aprender a ser professor. (POWACZUCK e BOLZAN, 2017).



Nosso estudo evidenciou que a autoavaliação é favorecida quando os professores têm a possibilidade de refletirem colaborativamente acerca de seus saberes, tendo a Escuta, a Contextualização, a Experimentação como dimensões impulsionadoras da Reelaboração das práticas pedagógicas de alfabetização.



Mapa do ECER construído a partir dos encontros dialógicos.

INSTRUÇÃO

Leia atentamente cada uma das questões e reflita sobre a prática que vem desenvolvendo, de acordo com a frequência com que realiza os domínios abaixo apresentados.



PRINCÍPIOS DO TRABALHO PEDAGÓGICO



MOBILIZAÇÃO PARA O APRENDER DOS ESTUDANTES

- Tenho compartilhado experiências acerca das práticas pedagógicas com meus colegas que contribuem para a organização do trabalho pedagógico com meus estudantes?
() SIM () NÃO () TALVEZ
 - O envolvimento dos estudantes nas atividades indicam avanços nas aprendizagens?
() SIM () NÃO () TALVEZ
 - Tenho diversificado as estratégias pedagógicas para mobilizar o aprender dos meus estudantes?
() SIM () NÃO () TALVEZ
 - O que me proponho a qualificar as estratégias pedagógicas para que haja a mobilização do aprender dos estudantes?
-
-



GERAR A NECESSIDADE

- Tenho desenvolvido estratégias didáticas pedagógicas considerando as necessidades de aprendizagem dos meus estudantes?
() SIM () NÃO () TALVEZ
- Tenho diversificado as estratégias didáticas pedagógicas para atender as necessidades de aprendizagem dos estudantes?
() SIM () NÃO () TALVEZ





- As estratégias didáticas pedagógicas para atender as necessidades de aprendizagem dos estudantes tem permitido impulsionar o redimensionamento da minha prática?

() SIM () NÃO () TALVEZ

- O que posso qualificar nas estratégias pedagógicas para que atender as necessidades de aprendizagens dos estudantes?



LUDICIDADE

- Tenho contemplado espaços lúdicos no planejamento das estratégias pedagógicas?

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE

- A perspectiva do uso de jogos e brincadeiras nas práticas educativas têm considerado as experiências e vivências dos estudantes?

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE

- Os jogos e brincadeiras utilizados nas mediações pedagógicas têm favorecido o avanço das aprendizagens dos estudantes?

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE

- Como posso qualificar as estratégias pedagógicas utilizando jogos e brincadeiras para que haja maior aprendizagem dos estudantes?



RECONHECER A DIVERSIDADE DE EXPERIÊNCIAS DOS ESTUDANTES

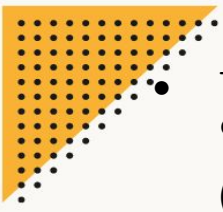
- Tenho desenvolvido estratégias didáticas pedagógicas que favorecem a manifestação da diversidade de experiências dos estudantes?

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE

- Tenho considerado as diferentes experiências dos estudantes na organização e desenvolvimento da prática educativa?

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE





- Tenho diversificado as estratégias didáticas pedagógicas para atender as diferentes experiências dos estudantes?
() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE
 - Como posso qualificar as estratégias pedagógicas utilizando diversidade de experiências dos meus estudantes?
-
-



AVALIAÇÃO DISCENTE

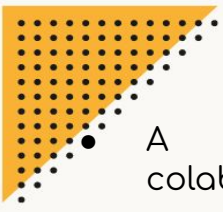
- Tenho desenvolvido instrumentos de avaliação discente para diagnosticar a aprendizagem dos estudantes?
() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE
 - Utilizo diferentes instrumentos de avaliação discente para diagnosticar a aprendizagem dos estudantes?
() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE
 - Os instrumentos de avaliação discente por mim utilizados tem favorecido o avanço das aprendizagens dos estudantes?
() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE
 - Como posso qualificar minha prática a partir do diagnóstico obtido dos instrumentos de avaliação discente?
-
-



ORGANIZAÇÃO DAS ROTINAS

- Tenho organizado rotinas pedagógicas que favorecem a aprendizagem dos meus estudantes?
() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE
- A organização das rotinas pedagógicas têm considerado as necessidades e mobilizações dos estudantes favorecendo nas aprendizagens?
() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE





A organização das rotinas pedagógicas têm sido elaborada colaborativamente com meus estudantes?

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE

- Como qualificar minha prática a partir das rotinas pedagógicas, levando a um redimensionamento?



APOIO E SUPORTE DAS FAMÍLIAS

- Tenho mantido diálogo sistemático com as famílias dos meus estudantes, a partir de estratégias, organizadas e dinamizadas, por mim com este propósito?

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE

- Tenho mantido diálogo sistemático com as famílias dos meus estudantes, a partir de estratégias organizadas e dinamizadas pela escola com este propósito.

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE

- Tenho diversificado as estratégias direcionadas para diálogo com as famílias dos meus estudantes?

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE

- A partir do diálogo e suporte das famílias, como posso redimensionar minhas estratégias pedagógicas?





DOMÍNIOS DO TRABALHO PEDAGÓGICO



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA


- Tenho desenvolvido estratégias didáticas pedagógicas direcionadas ao desenvolvimento da Consciência Fonológica?
() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE
 - Tenho diversificado as estratégias didáticas pedagógicas direcionadas ao desenvolvimento da Consciência Fonológica?
() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE
 - As estratégias didáticas pedagógicas direcionadas ao desenvolvimento da Consciência Fonológica tem favorecido o avanço das concepções dos estudantes acerca da escrita?
() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE
 - Qual a importância de desenvolver estratégias pedagógicas direcionadas à consciência fonológica para a aprendizagem dos meus estudantes?
-
-



FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA

- Tenho desenvolvido estratégias didáticas pedagógicas considerando a função social da escrita?
() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE
- Tenho diversificado as estratégias didáticas pedagógicas considerando a função social da escrita?
() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE
- As estratégias didáticas pedagógicas considerando a função social da escrita têm





As estratégias didáticas pedagógicas considerando a função social da escrita têm favorecido o avanço das aprendizagens dos estudantes?

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE

- Como posso qualificar as estratégias pedagógicas acerca da função social da escrita para favorecer a aprendizagem do meu estudante?
-
-



CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

- Tenho desenvolvido estratégias didáticas pedagógicas de contação de história?

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE

- Tenho diversificado as estratégias didáticas pedagógicas de contação de história?

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE

- As estratégias didáticas pedagógicas de contação de história têm favorecido o avanço das aprendizagens dos estudantes?

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE

- Qual a importância da contação de histórias para a aprendizagem dos meus estudantes?
-
-



LEITURA

- Tenho desenvolvido estratégias didáticas pedagógicas direcionadas ao desenvolvimento da leitura?

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE

- Tenho diversificado as estratégias didáticas pedagógicas direcionadas ao desenvolvimento da leitura?

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE

- As estratégias didáticas pedagógicas direcionadas ao desenvolvimento da leitura têm mobilizado o aprender dos estudantes?

() SIM () NÃO () QUASE SEMPRE

- Como posso qualificar os momentos de leitura para favorecer a aprendizagem dos meus estudantes?
-
-

Leituras recomendadas:



A CONSTRUÇÃO DA PROFESSORALIDADE

ALFABETIZADORA

Ana Carla Hollweg Powaczuk – UFSM



CIRCUITO DE ATIVIDADES DIVERSIFICADAS: LEITURA E ESCRITA NA ESCOLA

Dóris Pires Vargas Bolzan (UFSM)

Ana Carla Hollweg Powaczuk (UFSM)

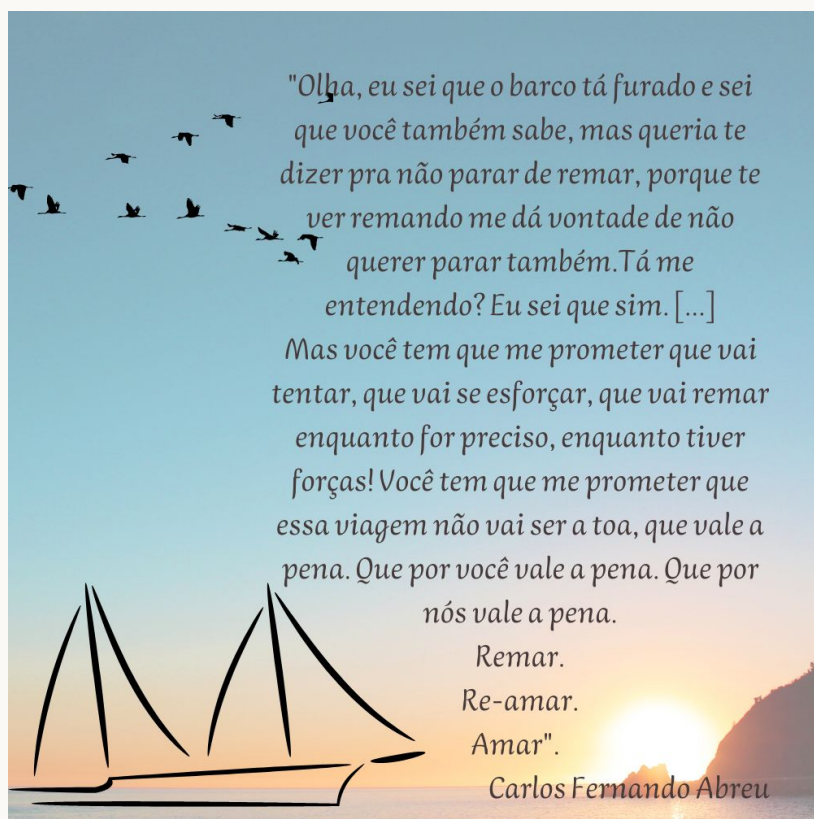


CULTURA ESCRITA: APRENDER A LER E ESCREVER NA ESCOLA

Doris Pires Vargas Bolzan (UFSM)

Eliane Aparecida Galvão dos Santos (UFN)

Ana Carla Hollweg Powaczuk(UFSM)



**BOM
TRABALHO!**